

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
25 de abril de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.324
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Triagem no aterro sanitário está paralisada

» Vistoria do Ministério do Trabalho interditou a separação de lixo no aterro sanitário. São necessárias adequações físicas, com investimento na segurança dos trabalhadores que utilizam o local. Além disso, funcionários da cooperativa

que administra a separação não utilizam os equipamentos de segurança individuais. Enquanto a triagem não é liberada, as 50 toneladas de lixo coletadas por dia são levadas diretamente à célula sanitária. **Página 3**

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS



Lidiane Mallmann

REFORMA: além da exigência de uso de EPIs pelos funcionários, espaço será remodelado para dar mais segurança

Quase 40% ainda não entregaram a declaração

» Região precisa entregar mais de 50 mil declarações de Imposto de Renda à Receita Federal. De acordo com o órgão, os contribuintes devem evitar deixar o envio de dados para o último dia, pois podem ocorrer falhas na transmissão de dados. Quem atrasa a entrega do ajuste, pode pagar R\$ 165,74 de multa **Página 5**

Seminário debate gestão das águas

» Encantado sedia o seminário da Gestão Sustentável das Águas do Vale do Taquari. O evento será no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação e irá abordar a Licença e Outorga de Direito de Uso da Água de poços artesanais. **Página 4**

ESPORTES

Marcelo Cirino é o novo reforço do Inter

Página 10

Lajeadense tem jogo decisivo em casa

Página 11



Triagem do aterro sanitário seguirá fechada por tempo indeterminado

Ministério do Trabalho interditou o espaço por falta de segurança aos trabalhadores



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

A separação do lixo que chega até o aterro sanitário está suspensa por tempo indeterminado. As 50 toneladas de resíduos diários estão sendo depositadas diretamente na célula, porque a separação dos materiais não atende a normas de segurança do trabalhador. Estimativa é que a adequação ao processo leve até um mês para ser concluída.

A interdição ocorreu depois que uma denúncia anônima levou o Ministério do Trabalho a fazer uma inspeção no local. Além da ausência do uso de equipamentos de proteção individual (EPI), as instalações físicas do setor de triagem - de responsabilidade da Prefeitura de Lajeado - não atendem aos requisitos de segurança.

Conforme o titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Luís André Benoitt, vários reparos precisam ser feitos no prédio. "Existem demandas em instalações elétricas, precisam ser construídos muros de separação e, na área das prensas, também devem ser executadas melhorias", destaca.

Além disso, conforme o secretário, é necessário investir na segurança dos trabalhadores. "Eles precisam utilizar os equipamentos de segurança como botas, luvas, aventais e máscaras. A maioria dos recicladores não utilizava esses utensílios."



fotos Lidianne Mallmann

EM OBRA: município quer dar início, ainda nesta semana, às melhorias físicas na estação de triagem

Cinquenta toneladas na célula

Conforme o coordenador do aterro sanitário, Jorge Luiz de Freitas, por dia, são depositadas de 50 a 60 toneladas de lixo. Esse material tem sido despejado diretamente na célula sanitária, sem a separação de recicláveis. "Há um prejuízo para a cooperativa, que deixa de reciclar o material. Já na célula, o volume de lixo depositado acaba sendo maior."

Enquanto aguarda as melhorias, Freitas diz que, além das adequações, o novo centro de triagem terá menos depósito de lixo. Atualmente, quando os caminhões chegam até a área, a primeira parada é na estação de triagem. Ocorre que, quando os recicladores da cooperativa não estão trabalhando, o lixo começa a se amontoar

"Há um prejuízo para a cooperativa, que deixa de reciclar o material."

Jorge Luiz de Freitas,
coordenador do
aterro sanitário

no local. "Iremos controlar para que não sejam acumuladas montanhas de lixo, reorganizando a entrada de caminhões no aterro", afirma.

Ampliação

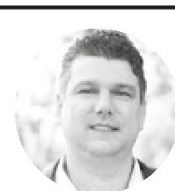
Conforme o titular do Meio Ambiente, o plano de expansão do aterro sanitário segue em negociação. A ideia é adquirir uma área localizada ao lado do aterro. Com essa incorporação, será possível projetar mais duas células e ampliar em até 12 anos a vida útil do espaço. Benoitt explica que a negociação avançou. "Creio que será feita uma permuta de terras, com outros terrenos do município, e o pagamento de um valor em dinheiro por parte da Administração. Estamos em tratativas e avaliando essas condições ainda", complementa o secretário.

Resistência à proteção

Diogo Couto faz parte da cooperativa de reciclagem que trabalha no lixão de Lajeado. Segundo ele, muitos associados têm resistência ao uso de equipamentos de proteção. "Alguns são fumantes, alegam sentir falta de ar ao utilizar a máscara de proteção. Eles reclamam também da perda da mobilidade, pois o uso de todos os equipamentos reduz os movimentos do trabalhador."

Couto diz que quando o aterro retomar, quem não utilizar os EPIs, não irá trabalhar com a separação de resíduos na usina.

Por semana, a cooperativa deixa de comercializar uma carga de materiais reciclados. O valor entra na composição dos ganhos dos trabalhadores do espaço, que estão dispensados em casa até a data do retorno às atividades.



"Existem demandas em instalações elétricas, precisam ser construídos muros de separação e, na área das prensas, também devem ser executadas melhorias."

Luís André Benoitt,
secretário municipal de
Meio Ambiente



CURTA NOSSA PÁGINA
NO FACEBOOK

f /arcoplexcinemas

ARCOPLEX
CINEMAS
Arcoplex Lajeado

Consulte a programação no site:
www.arcoplex.com.br



RODRIGO MARTINI

FALTA DE ÁGUA EM CONVENTOS

Governo instala mais seis reservatórios

Os problemas no abastecimento motivam o Executivo de Lajeado a investir em melhoria no serviço. Obras começam em maio. **Página 5**

CIDADES EM PAUTA

Iniciativa **debate** a transformação por meio da cultura e arte

Um convite para pensar o futuro das cidades pelas expressões artísticas. A partir desse pressuposto, a Univates promove nesta quinta-feira o Arte na Universi-

dade. O evento vai ao encontro do Cidades Criativas proposto pelo A Hora em 2015. O tema será retomado em um debate que finaliza a primeira edição do evento. **Página 3**

LAJEADO

Stacione alega prejuízo de R\$ 2 mi

Diretor da Stacione Rotativo reclama de prejuízos gerados em especial pela inadimplência dos usuários do estacionamento na área azul. Já o governo de Lajeado cobra o pagamento da outorga em atraso e planeja criar uma comissão para reavaliar o contrato.

ÁREA AZUL:

desde 2014, empresa pagou R\$ 1,1 milhão em outorga

Página 4



RODRIGO MARTINI

TEMPO
NO VALE



Terça-feira no Vale:
chuva a qualquer momento
Mínima: 17°C - Máxima: 23°C

FONTE: NH/UNIVATES



Negócios em pauta

Encorajar e qualificar para empreender



AMANHÃ!

3º workshop

Tema: Indicadores de Gestão: quais são necessários e como aproveitá-los?

Horário: 19h30min | Local: CIC Teutônia / Auditório 3
Av. Um Sul, 77, Centro Administrativo - Teutônia

Interessados contato pelo fone 3709-2798, Sincovat, ou site do Jornal A Hora, no link do projeto.

Sugerimos, como contribuição, a doação de 1kg de alimento não perecível.

Comissão **reavalia** contrato com Stacione

Empresa alega prejuízos de R\$ 2 milhões para manter cobrança pelo estacionamento

Lajeado

Um dos principais itens do contrato firmado em 2013 entre o governo municipal e a Stacione Rotativo ainda é desrespeitado pela empresa terceirizada. Conforme o acordo, a concessionária responsável pelo estacionamento rotativo na área azul precisa pagar ao Executivo uma outorga de 17,8% sobre a arrecadação por mês. Valor de fevereiro está em aberto desde 31 de março.

Os atrasos são recorrentes. Em abril do ano passado, por exem-

plo, a concessionária estava devendo mais de R\$ 200 mil. Já neste ano, a previsão do governo era receber até R\$ 145 mil no primeiro bimestre. No entanto, R\$ 42,3 mil entraram nos cofres do município, valor referente à outorga do mês de janeiro. Além de fevereiro, o mês de março também consta em aberto.

Por contrato, o atraso no pagamento das outorgas justificaria o rompimento unilateral do acordo firmado em 2013. Segundo o diretor do Departamento de Trânsito, Carlos Kayser, o governo não pretende romper com a Stacione Rotativo. Hoje



Empresa reclama de prejuízos, e administração municipal forma comissão para reavaliar contrato firmado em 2013

COMISSÃO AVALIA CONTRATO

A situação recorrente de inadimplência incomoda a administração municipal. Conforme Kayser, o objetivo do governo é buscar os valores devidos sem prejudicar o serviço prestado pela empresa. Além disso, explica ele, também está sendo criada uma comissão interna na prefeitura para avaliar o contrato.

“A ideia é buscar melhorias no contrato, como a alteração das ruas onde há cobrança e uma avaliação sobre a melhor forma de se fazer o procedimento de Aviso de Irregularidade”, resume Kayser. Hoje, o AI – que

é uma multa administrativa cobrada de motoristas que não pagam ou que extrapolam o tempo previsto – custa R\$ 20.

Pela lei do AI, aprovada pelos vereadores em junho de 2014 – dois meses após o início da cobrança –, o Executivo deve indenizar a empresa com o mesmo valor de uma hora para cada aviso de irregularidade não quitado pelos motoristas. Tal norma consta no termo de referência do edital de licitação e, de acordo com os diretores da empresa, não era cumprida pelo Executivo até dezembro.

uma terceira reunião entre diretores da concessionária e agentes públicos ocorre na prefeitura.

“Qualquer contrato prevê rescisão quando não há cumprimento das cláusulas estabelecidas. Mas, nesse contrato, a prefeitura busca primeiramente regularizar os pagamentos por meio de acordo. Para isso, já foram realizadas duas reuniões com a direção da empresa”, diz Kayser.

O serviço de estacionamento rotativo prestado pela Stacione iniciou em 1º de abril de 2014. Desde então, conforme o departa-

mento, a concessionária já repassou mais de R\$ 1,1 milhão de outorga aos cofres públicos, valor considerado aquém do previsto. Só em 2016, eram aguardados R\$ 590 mil. Entretanto, R\$ 390 mil entraram nos cofres do município por meio da concessão.

A reportagem ligou para a sede da empresa, em Lajeado, mas o gerente não estava autorizado a responder sobre os valores da outorga. O proprietário da Stacione Rotativo, o empresário Felipe Roso, foi contatado e demonstra surpresa com a informação referente ao

atraso no pagamento da outorga. Segundo ele, o valor de fevereiro será quitado até o dia 28.

“Não é um atraso. Estamos de acordo com o fluxo definido pela prefeitura, e tudo será quitado até o fim desta semana. Estamos com muitas dificuldades, e sobre isso ninguém fala”, reclama Roso.

Conforme o empresário, desde abril de 2014, a empresa já arcou com prejuízo superior a R\$ 2 milhões para manter o estacionamento funcionando. “São todos valores auditados”, garante.

Famílias devem atualizar dados

Lajeado

O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) faz a atualização dos dados do Cadastro Único (CadÚnico). A averiguação e revisão das informações das famílias cadastradas são realizadas todos os anos no município, de acordo com listas emitidas pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário.

Objetivo do cadastramento é revisar os dados listados no sistema e que estão desatualizados há mais de dois anos e também averiguar eventuais discordâncias no sistema do governo federal com as informações declaradas pelas

famílias. O Cras recomenda que todas as alterações que ocorram nas famílias sejam informadas e atualizadas no CadÚnico. São exemplos de alterações mudança de endereço, de renda e nova composição familiar.

As famílias que necessitam fazer o cadastramento serão notificadas carta enviada pelos Correios a partir dos próximos dias. A recomendação é que elas contatem com o Cras mesmo antes de receber a notificação para confirmar se precisam realizar a atualização este ano.

Para atendimento, as famílias dos bairros Planalto, Igrejinha, Olarias, Imigrante, Centenário,

Santo André e Campestre devem se dirigir ao Cras Planalto - Espaço de Todos Nós (fone 3982-1133). Já as famílias dos demais bairros devem comparecer ao Cras Centro - Espaço da Cidadania (fone 3982-1308). É necessário que a atualização seja agendada pelos telefones informados.

Documentos necessários

Identidade, CPF, título de eleitor (acima de 16 anos), certidão de nascimento ou casamento, carteira de trabalho (assinada ou não), comprovante de renda, pensão, aposentadoria ou seguro-desemprego, comprovante de frequência escolar e de residência.

Secretaria da Fazenda realiza mudanças

Lajeado

Conforme o modelo já adotado pelas Receitas Estadual e Federal, o Setor de Fiscalização (ISSQN) passará a atender presencialmente, por ordem de chegada, apenas no turno da tarde, de segunda-feira a quinta-feira, das 13h30min às 16h45min, e nas sextas-feiras, das 11h às 14h.

Para atendimento presencial com hora marcada, será adotado o sistema de agendamento prévio. Para isso, o contribuinte deve enviar e-mail para sefa.fiscalizacao@lajeado.rs.gov.br, com identificação da empresa e/ou do contador do contribuinte e descrição prévia do assunto. Inicialmente, os agendamentos serão realizados todas as sexta-feiras.

O Plantão Telefônico da Fiscalização, 3982-1042, continua com o atendimento normal no horário da prefeitura. Os demais atendimentos presenciais no balcão geral da Secretaria da Fazenda, bem como do Cadastro Imobiliário, ocorrem normalmente.

As mudanças valem a partir do dia 15 de maio.



Na rua José Franz, em Conventos, governo deve instalar mais dois reservatórios de 25 mil litros. Serviço começa em maio

Município instala seis reservatórios em Conventos

Medida visa terminar com falta de abastecimento

Lajeado

O Executivo busca amenizar os constantes problemas de abastecimento de água em um dos principais e mais populosos bairros do município. Na próxima semana, ocorre o processo licitatório para compra de seis reservatórios de fibra de 25 mil litros cada. Todos esses serão instalados em Conventos a partir de maio. Secretário reclama de atos de vandalismo contra a rede de abastecimento.

A licitação prevê um investimento próximo de R\$ 51 mil com os seis reservatórios de água. O preço referência de cada um é R\$ 8,6 mil. A concorrência pública é exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte. O processo licitatório será realizado no dia 27, a partir das 14h, na

Sala de Licitações da prefeitura.

De acordo com o secretário de Obras e Serviços Públicos (Seosp), Cassiano Jung, todos os seis tan-

ques – que totalizam 150 mil litros – serão instalados no bairro Conventos. Dois desses na rua José Franz, em um ponto onde já existem três reservatórios. “Naquele local, os servidores da secretaria devem realizar as obras da estrutura para colocação dos tanques”, acrescenta.

Os outros quatro reservatórios licitados serão instalados sobre uma estrutura localizada próxima ao Clube 25 de Julho, também em Conventos. Hoje, o local comporta três estruturas para 25 mil litros. “Um desses rompeu e foi desativado. Agora vamos construir um espaço para instalar mais quatro tanques”, informa Jung.

Além do processo licitatório para compra dos seis reservatórios, a administração pretende contratar outra empresa para construção de estrutura para

“A situação era muito crítica”

O secretário admite os problemas de abastecimento de água em Conventos. Durante o verão passado, principalmente, foram recorrentes os cortes na distribuição em algumas regiões do bairro, onde vivem em torno de sete mil pessoas. “As pessoas ficavam de quinta-feira a domingo sem água. A situação era muito crítica. Mas agora já melhorou um pouco”, opina.

Além dos seis novos reservatórios, a administração prevê novos poços artesanais para abastecer as famílias. Um desses será perfurado na rua José Franz, onde já existe uma estrutura dessas, com capacidade de gerar cerca de 27 mil litros por hora. “Nossa intenção é dobrar essa quantidade”, avisa Jung, que prevê a reavaliação de outro poço que fica próximo ao antigo campo do Juventude.

Por fim, o secretário reclama de atos de vandalismo registrados em Conventos. O último caso foi um incêndio proposital que atingiu uma rede de abastecimento de Alto Conventos. O prejuízo gerado pela queima de parte do material deve custar cerca de R\$ 3 mil aos cofres do município. A Polícia Civil (PC) deve investigar o caso.

colocação dos quatro reservatórios de fibra nas proximidades do 25 de Julho. Conforme memorial descritivo, planilha orçamentária e projeto, o governo deve gastar R\$ 53 mil com a matéria-prima e a mão de obra. O prazo de conclusão da obra será de 180 dias.

Guias podem ser retiradas em maio

Imigrante

As guias do ISS e do IPTU com a Taxa de Coleta de Lixo para o exercício de 2017 podem ser retiradas a partir do dia 2 de maio junto ao Setor de Protocolo da prefeitura. O pagamento pode ser realizado em parcela única com 7,13% de desconto até 12 de junho ou em quatro parcelas e sem desconto com o primeiro vencimento também em 12 de junho. Mais informações pelo 3754-1100.

Município abre seleção para 2 vagas

Bom Retiro do Sul

A administração municipal abriu um novo processo seletivo desta vez para médico ginecologista e farmacêutico. A contratação será por prazo determinado.

São oferecidos salários R\$ 1.210,99, para o cargo de farmacêutico e cumprimento de cargas horárias de dez horas por semana. Para função de médico ginecologista, é oferecido salário de R\$ 8.632,30 para 20 horas semanais.

As inscrições, que são gratuitas, serão recebidas pela Secretaria da Administração e Planejamento até esta sexta-feira, 28, no horário das 9h às 11h30min e das 13h30min às 17h. Não serão aceitas inscrições fora de prazo. Informações pelo 3766-1255.



Licitação deve ocorrer na próxima semana. Investimento alcança R\$ 100 mil

Casa de Carnes
CONDADOS

Av. Sen. A. Pasqualini, 2029 | Lajeado | 51 3714.5483

CONSULTE PREÇOS DE ATACADO PARA CNPJ, PESSOA FÍSICA E EVENTOS

OFERTAS PARA A SEMANA!

Ossobuco R\$ 9,00 (kg)		Bifes 1ª (kg) R\$ 17,50	
Moída 2ª (kg) R\$ 10,00		Paleta e Agulha c/ osso (kg) R\$ 11,00	
		Ossinho Bovino (kg) R\$ 2,00	

Projeto estabelece mudança no Regime de Previdência

Vereadores propõem retirar a escolha dos diretores do prefeito

Lajeado

Medida apresentada na câmara propõe alteração na escolha dos gestores do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). De acordo com o texto de autoria de Carlos Eduardo Ranzi (PMDB) e aprovado em 2016, os cargos de diretor-geral, diretor administrativo/financeiro e diretor previdenciário devem ser ocupados por servidores de carreira. Apesar disso, a escolha de quem deve ocupá-los fica sob responsabilidade do prefeito.

Fundado em agosto do ano passado, o RPPS de Lajeado gerencia cerca de R\$ 1,4 milhão mensais. Neste período, acumulou em torno de R\$ 14 milhões. A escolha dos diretores foi feita em duas etapas. Na primeira, os servidores que cumpriam as exigências fizeram a inscrição e receberam uma pontuação de acordo com as qualificações.

A decisão foi do ex-prefeito Luis Fernando Schmidt. Foram escolhidos André Alberto Johan, como diretor-geral, Cristina Weber, como diretora administrativa/financeira, e Patrícia Cristine Schei-



Criado em 2016, fundo já acumula R\$ 14 milhões provenientes da contribuição

bel, como diretora previdenciária. O mandato tem duração de três anos, com previsão de encerrar em 2019.

Projeto recorrente

Quando a proposta de criação do RPPS tramitou no Legislativo, Ranzi tentou definir a escolha dos diretores por meio de eleições. A proposta foi rejeitada na época. Mesmo assim, Ranzi procurou o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Lajeado pedindo um parecer técnico sobre a questão.

O sindicato repassou o pedido de

análise à federação da categoria, que apresentou um parecer técnico favorável à eleição para definir os diretores. Isso sem retirar as exigências técnicas a quem quiser ocupar os cargos.

Presidente do sindicato Sônia Rejane Feldens Heydt diz ser favorável à mudança no modelo de nomeação dos gestores. "A escolha tem que ser por assembleia."

Com o parecer favorável, Ranzi buscou o apoio de outros colegas para rerepresentar o projeto.

O texto entrou na ordem do dia da sessão de hoje, o que abre a pos-

COMO FUNCIONA O FUNDO

Os servidores contribuem com 11% do salário para o RPPS, criado em agosto 2016. De acordo com a regulamentação, as primeiras aposentadorias pelo regime próprio só vão ocorrer após cinco anos de criação do mesmo. Os servidores que entrarem com o pedido antes deste período receberão pelo INSS.

Hoje apenas os agentes de saúde não estão incluídos no RPPS de Lajeado.

sibilidade de ser votado.

"Há expectativa que seja aprovada (a proposta). Temos apoio do sindicato dos funcionários públicos."

Também assinaram o projeto Ederson Spohr, Antonio Marcos Scheffer, Waldir Blau (PMDB), Neca Dalmoro (PDT), Ildo Salvi (Rede) e Mariela Portz (PSDB).

Desconto no IPTU encerra na sexta

Lajeado

O pagamento em parcela única com desconto de 5% no IPTU de 2017 encerra nesta sexta-feira. Sem desconto, o prazo limite para pagamento termina no dia 26 de maio. Ainda há a opção de parcelamento em até sete vezes, com parcela mínima de R\$ 50, com primeiro vencimento em 10 de junho.

Foram enviados carnês pelos Correios somente com opções com desconto. O contribuinte deve imprimi-lo por meio do site da prefeitura, no link "Cidadão/Serviços/Boleto de IPTU".

A estimativa de arrecadação com o IPTU, somando as taxas de coleta de lixo, limpeza pública urbana e conservação da pavimentação, é de R\$ 30 milhões. Conforme o secretário da Fazenda (Sefa), Guilherme Cé, até o dia 24 de abril, foram arrecadados R\$ 20 milhões com o IPTU e as referidas taxas. Em razão das novas exigências da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), os pagamentos só podem ser realizados no Banco do Brasil, Banrisul, Caixa Econômica Federal e agências lotéricas.

SIMPLESMENTE

HERTA

26 de Abril

Quarta-feira • 20h

Realização:

★ Companhia de Teatro ★

Apoio:

Apoio:

Colaboração com o Jornal de Notícias

Ingressos à venda pelo site:
www.univates.br/teatro e na
 Bilheteria do Teatro Univates

Economia

ENERGIA

Leilão de transmissão soma R\$ 12,7 bilhões em investimentos

Certame obteve uma taxa média de 36,5% de deságio em relação à receita permitida

O leilão de transmissão de energia realizado nesta segunda-feira pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) conseguiu atrair interessados para 31 dos 35 lotes ofertados. Os lotes, que, inicialmente, não haviam recebido propostas durante o certame, foram reofertados ao final do evento, em uma inédita iniciativa de repescagem, mas nenhum investidor se interessou. Com isso, dos R\$ 13,1 bilhões em investimentos estimados nos 35 projetos ofertados, R\$ 12,7 bilhões foram viabilizados.

Entre as empresas que conquistaram mais lotes estão a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (Cteep), que conquistou quatro lotes sozinha e um em parceria com a Taesa; a Elektro, com quatro lotes; e a EDP - Energias do Brasil, também com quatro lotes, sendo um em parceria com a Celesc. Energisa e RC Administração e Participações ficaram com dois projetos cada. Dos dois lotes ofertados no Rio Grande do Sul, apenas um foi arrematado.

A empresa indiana Sterlite Power Grid Ventures Limited fará obras de transmissão nas regiões do Vale do Taquari, da Serra e da Campanha.

O leilão foi considerado bem-sucedido por integrantes do governo federal e sinaliza que haverá uma "continuidade do sucesso" para os próximos certames, na avaliação do diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino.

O certame alcançou uma taxa média de 36,5% de deságio em relação à receita máxima permitida. Rufino lembrou que, no passado, a Aneel, responsável pelos leilões de transmissão, chegou a registrar taxas similares, embora mais recentemente tenha se observado "a ausência do investidor no nível que se gostaria". Segundo ele, a diminuição do interesse decorreu da degradação do retorno, mas, após a revisão feita, o processo permitiu a recuperação do interesse. Além disso, ele lembrou que o próprio interesse em investir no País também aumentou.

Em meio a este cenário, a



Do total de 35 lotes ofertados pela Aneel, 31 despertaram interesse

Aneel já prepara os próximos certames. De acordo com o diretor da Aneel André Pepitone, já estão previstos mais três leilões. O próximo deve ocorrer no segundo semestre deste ano, com projetos que devem somar R\$ 4,4 bilhões em investimentos.

Além disso, a agência espera poder releiloar os projetos em

construção (Greenfield) da Abengoa, que somam R\$ 8,8 bilhões, o que, na expectativa da autarquia, é esperado para acontecer também no segundo semestre deste ano. Adicionalmente, a agência ainda aguarda uma sinalização da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) sobre a realização de um certame no primeiro semestre de

2018, que deve ofertar empreendimentos que exigirão R\$ 5,3 bilhões em investimentos.

Rufino salientou, porém, que, no caso dos projetos, hoje detidos pela Abengoa, uma relicitação depende da reversão de uma decisão judicial. "Temos uma expectativa de reverter a decisão, retomar o processo de caducidade e revisar o leilão, mas não é uma questão só de vontade, depende de reverter uma decisão judicial", comentou.

Os lotes vazios, ou seja, que não receberam propostas no leilão nesta segunda-feira, devem voltar, possivelmente, no próximo leilão, segundo indicou o diretor da Aneel José Jurhosa. Ele lembrou que o lote 35, leilado hoje, também já havia sido ofertado em outras três oportunidades e não havia sido concedido por falta de interessados, mas hoje recebeu cinco propostas válidas. "É um lote difícil, com problema fundiário sério, mas os empreendedores avaliaram bem, e acredito que vão fazê-lo sem problema", comentou. Dos quatro lotes não leiloados nesta segunda-feira, dois (lotes 12 e 16) são linhas de transmissão de 230 quilovolts (kV) no Maranhão, projetos que, segundo os diretores da Aneel, serão revisitados.

Companhia indiana Sterlite Power arremata linha no Rio Grande do Sul

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O Rio Grande do Sul tinha dois lotes de obras participando do leilão de transmissão de energia realizado ontem. Apesar de o lote de número 17 (que contemplava a construção de uma linha de 230 kV entre as subestações Guaíba 3 e Nova Santa Rita, com 38 quilômetros de extensão) não ter tido ofertas, o 10 foi arrematado pela indiana Sterlite Power Grid Ventures Limited.

A empresa adquiriu o direito de implementar e explorar uma linha de transmissão de 230 kV de tensão, com 47 quilômetros de extensão, entre Garibaldi e Lajeado; outra linha de 230 kV, com 16,4

quilômetros, dentro de Lajeado; duas subestações de energia, uma no Vale do Taquari e outra na Serra; além de uma linha de 230 kV, com 49 quilômetros de extensão, unindo Candiota e Bagé. Esse grupo de obras é oriundo de concessão extinta da companhia MGF. A companhia havia conquistado a prioridade para fazer as estruturas e receber as receitas devidas por isso ao vencer certame realizado em julho de 2013. Entretanto o grupo não foi adiante com os trabalhos.

O secretário estadual de Minas e Energia, Artur Lemos Júnior, comemorou o arremate do lote. O dirigente lembra que o Grupo CEEE estava fazendo ações paliativas na região do Vale do Taquari devido ao atraso das obras. "Mas, se

os empreendimentos não fossem feitos, com a retomada da economia e do consumo de energia, teríamos um problema sistêmico ali", ressalta. O valor ofertado pela Sterlite foi de R\$ 34,5 milhões, representando um deságio médio de 58,86% em relação à Receita Anual Permitida (RAP) inicial estabelecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), de R\$ 83,9 milhões. A RAP é a receita a que o empreendedor receberá pela prestação do serviço de transmissão a partir da entrada em operação comercial das instalações. O investimento previsto pela Aneel nesse complexo de obras é de cerca de R\$ 395 milhões.

Lemos salienta que essa companhia indiana opera com helicópteros para fa-

zer a instalação das redes, substituindo trabalho feito por guindastes, o que agiliza a concretização do empreendimento.

Sobre o lote 17, que não teve ofertas, o secretário acredita que, em curto prazo, isso não significará grandes dificuldades para o sistema elétrico gaúcho. No entanto o dirigente afirma que serão avaliados os fatores que podem ter afastado os investidores para corrigir essa questão em futuros certames. Lemos argumenta que a receita pode ter sido considerada baixa. O secretário enfatiza que o governo do Estado reforçará ao Ministério de Minas e Energia a importância desse lote de obras, em um horizonte mais longo, e a necessidade de colocá-lo novamente em disputa no futuro.



Crédito Consignado INSS. Para você
APROVEITAR
cada momento.

Banrisul
O grande banco do sul.

SAC: 0800.646.1515 | Def. Auditivos e de Fala: 0800.648.1907
Ouvidoria: 0800.644.2200 | Def. Auditivos e de Fala: (51) 3215.1068

Sujeito a análise e condições comerciais